


Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021


Susana
Silva

Ata número dez

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e oito de maio de dois mil e vinte um

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência Júlio Fernando Amado Félix, estando presentes os Senhores Vereadores António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral. Secretariou a Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Silva.-----

Não esteve presente o Senhor Presidente da Câmara, Anselmo Antunes de Sousa.-----

ABERTURA DA REUNIÃO:-----

Verificando-se a existência de quórum foi declarada aberta a reunião pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, após o que se deu início à análise dos assuntos agendados para a presente reunião, conforme Ordem do Dia: **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD): INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO;** Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** Situação Financeira – conhecimento; **1. 16.ª** Alteração às Grandes Opções do Plano; **2.** Proposta n.º 33/2021 - apoio financeiro – Junta de Freguesia de Ranhados; **3.** Empreitada de Requalificação do Bairro do Barrocal; **APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA.**-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO: - INTERVENCÕES:-----

O Senhor Vice-Presidente informou que a ausência do Senhor Presidente se deve ao facto de aquele estar presente numa reunião da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE).-----

Deu nota que, no próximo dia 30 de maio, domingo, pelas 15h, decorrerá na sede da Junta de Freguesia de Marialva uma sessão pública de apresentação do Plano Estratégico para Reabilitação Urbana de Marialva. Após aprovação em reunião de Câmara do dia 12 de abril, o Plano encontra-se em consulta pública.-----

Deu conta de que, no documento estratégico “Mêda2030”, nomeadamente na página 13 (treze) e na página 20 (vinte) do mesmo, refere-se: Eixo 2 - Turismo, alínea h) "aderir

á Associação de Municípios do Douro Superior". Num primeiro contacto do Município com a Associação de Municípios do Douro Superior, foi demonstrado pelos mesmos todo o interesse em que a Mêda faça parte desta Associação. Fazem também parte desta Associação, os concelhos de Vila Nova de Foz-Côa, Moncorvo, Freixo de Espada a Cinta, Carrazeda de Anciães, Miranda do Douro, Mogadouro e Figueira de Castelo Rodrigo. Acrescentou que a Associação de Municípios do Douro Superior é uma associação sem fins específicos, destinada a promover a cooperação e o desenvolvimento da área do Douro Superior. Como é do conhecimento de todos, do ponto de vista vitivinícola, parte do concelho da Mêda está integrado na Região Demarcada do Douro, na Subregião do Douro Superior. De acordo com o artigo 3.º dos estatutos da Associação de Municípios do Douro Superior, esta tem como objetivos a promoção e a defesa do meio ambiente e recursos naturais; promover o ordenamento do território e a sua região; promover e desenvolver a cooperação transfronteiriça com regiões espanholas mais próximas, nomeadamente, a província de Salamanca e desenvolver e potenciar o turismo da região em todas as suas vertentes.-----

Dia 01 de junho, dia mundial da criança, o Município organiza no estádio municipal um conjunto de iniciativas divididas em várias estações, a saber uma estação dedicada aos animais. Foram feitas t-shirts a incentivar a adoção de animais que vão ser distribuídas às crianças para naquele dia andarem todas com estas t-shirts. Depois, uma outra estação que é dedicada ao ambiente e alterações climáticas. Neste caso, esta estação conta com a colaboração da Associação de Municípios da Cova da Beira e depois quatro estações que são dedicadas ao desporto, sendo uma delas promovida pela Associação de Futebol da Guarda.-----

DO VEREADOR AIRES DO AMARAL:-----

No uso da palavra questionou em que ponto é que se encontram as obras. Recordou que algumas já se encontram adjudicadas, mas que ainda não foram iniciadas, como é o caso do Centro Interpretativo de Longroiva que continua com um contentor e uma casa de banho de apoio. A Zona Empresarial é outra obra estratégica para o concelho que não maneira de avançar. Lembrou que no início do mandato foram decididas as prioridades para o concelho, mas a verdade é que estamos no final do mandato e nada foi executado.-----

Relativamente à Zona Empresarial, o Sr. Vice-Presidente respondeu que, apesar da

reclamação apresentada pelo concorrente “Ponte Urbana”, a Câmara Municipal, tendo por base pareceres jurídicos emitidos pelo Gabinete Jurídico do Município, decidiu adjudicar a obra e enviar o processo para visto do Tribunal de Contas. Assegurou que a obra vai avançar, falta apenas o visto do Tribunal de Contas.-----

Quanto ao atraso na conclusão das obras do PARU, recordou que na reunião de Câmara anterior foi devidamente justificado o atraso.-----

Quanto ao Centro Interpretativo de Longroiva, a empresa adjudicada informou que muito em breve a obra irá avançar.-----

DO VEREADOR CÉSAR FIGUEIREDO:-----

No uso da palavra, o Senhor Vereador César lamentou que, de duas em duas semanas, as desculpas se repitam. Mais lamentou que questões por ele colocadas no início do mandato, ainda hoje, aguardem respostas por parte do Senhor Presidente da Câmara. As obras são outra questão que não vê avançar. A Zona Empresarial é uma obra estruturante que há oito anos que não sai do papel. À semelhança destas estão obras como o PARU, o alargamento do cemitério de Longroiva, entre outras. Aventou que o objetivo deste Executivo em exercício é deixar para o próximo Executivo um legado assente numa incapacidade atroz de cumprir o básico.-----

Pediu a palavra o Senhor Vereador Aires do Amaral para salientar que se as obras não estão a ser executadas, não é por falta de dinheiro. A Câmara Municipal de Mêda, ao dia de hoje e desde o início deste mandato, tem como saldo dois milhões e trezentos mil euros, a amortizar dívida.-----

Retomou o uso da palavra o Senhor Vereador César Figueiredo dizendo não entender por que motivo não existem paralelos para terminar a Rua da Poça, uma zona residencial, e estão a ser colocados paralelos na envolvência da Capela da Santa Cruz. Sendo duas obras executadas pela Câmara, disse não entender porque existe material para uma e não existe material para outra.-----

O Senhor Vice-Presidente, relativamente á questão da reclamação da empresa “Ponte Urbana”, disse que se encontram bem assessorados juridicamente, pelo que o processo está a seguir todos os trâmites normais.-----

Quanto ao Centro Interpretativo de Longroiva disse que, à data de hoje, a empresa não se encontra em incumprimento.-----

Interveio o Senhor Vereador Aurélio Saldanha dizendo não acreditar que a empresa esteja em cumprimento, até porque existe um caderno de encargos e um mapeamento da obra. Na sua opinião, é impossível a empresa estar em cumprimento.-----

Continuou o Senhor Vice-Presidente informando que, relativamente ao alargamento do cemitério de Longroiva, o Gabinete Jurídico do Município, está a preparar um processo de desanexação de quinhentos metros quadrados.-----

O Centro Etnográfico de Longroiva arranca na próxima semana.-----

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha disse parecer-lhe que o que está a acontecer é uma dispersão dos dinheiros públicos que no fundo, nada mais servem do que para satisfação de distribuição de eventuais vontades e, no concreto, as obras marcantes, estruturantes, ficam em banho-maria.-----

Não aceita que acusem a Oposição, independentemente dos vereadores do CDS/PP ou do PSD do que quer que seja, porque estes estiveram sempre na linha da frente no apoio às grandes opções do plano e desde o início do mandato que tiveram uma ação participada, contribuindo para que a máquina funcionasse numa orientação muito bem definida nas linhas estruturantes para o concelho. Não resultou e o facto é que chegamos ao final do mandato, estamos a 3 ou 4 meses do fim do mandato e as coisas emperraram.-----

Perguntou em que ponto é que se encontra o acesso da estrada do rabaçal.-----

O Senhor Vice-Presidente explicou ao Senhor Vereador que a obra se encontra parada devido a algumas expropriações que têm que ser feitas.-----

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha, de novo no uso da palavra, declarou que o problema é que há meses que esperam que essas expropriações sejam presentes a reunião de Câmara.-----

O Senhor Vereador César Figueiredo concluiu dizendo que na democracia existe uma palavra à qual o Executivo deveria dar mais atenção, que é: maioria de vontades. Conhecendo o Senhor Vice-Presidente como conhece, pensou que a vinda do mesmo para o Executivo trouxesse mais objetividade nas decisões.-----

Tendo tomado posse há apenas um ano atrás, o Senhor Vice-Presidente, realçou que este tem sido um ano em que muito se fez.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Em conformidade com a ordem do dia foram analisados os seguintes assuntos:-----

Susana
Silva

SITUAÇÃO FINANCEIRA – CONHECIMENTO:-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número cem de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **2.000.496,09€** (dois milhões quatrocentos e noventa e seis euros e nove cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **229.243,83€** (duzentos e vinte e nove mil duzentos e quarenta e três euros e oitenta e três cêntimos).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----


PONTO 1 - 16ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO – RATIFICAÇÃO:-----

Tendo por base a Informação Técnica n.º 3528/2021, de 25/05/2021, da Coordenadora Técnica, bem como o despacho nela exarado pelo Senhor Presidente, na mesma data, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Vice-Presidente e Vereador do PSD, Aires do Amaral e os votos contra dos Vereadores do CDS/PP, César Figueiredo e Aurélio Saldanha, tendo o Vice-Presidente usado do voto de qualidade, conforme artigo quinquagésimo quarto, número dois, da lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, ratificar o despacho de aprovação do Sr. Presidente da Câmara referente á 16ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 2 - PROPOSTA N.º 33/2021 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO – FREGUESIA DE RANHADOS:-----

Tendo em conta a Proposta n.º 33/2021 datada de 26 de maio de 2021 do Senhor Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Vice-Presidente e Vereador do PSD, Aires Amaral, e as abstenções dos Vereadores do CDS/PP César Figueiredo e Aurélio Saldanha, atribuir ao abrigo do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mêda, realizada a 23 novembro de 2016 e em sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mêda, realizada a 30 de novembro de 2016, publicado no Diário da República, 2.ª Série, de 10 de janeiro de 2017, um apoio financeiro no montante total de €50.000,00 (cinquenta mil euros) à Freguesia de Ranhados, destinado a apoiar as obras de construção de um armazém para proteção de equipamentos da freguesia como trator, cisterna, alfaias de corte de vegetação e de reparação de plataforma de caminhos rurais e balneários de apoio ao campo polidesportivo.-----

Mais deliberou, por maioria, que o referido apoio financeiro será concedido sob a forma de Protocolo para cumprimento do previsto no artigo 12.º do Regulamento Municipal


Susana
Silva

de Atribuição de Apoios às Freguesias.-----

Deliberou ainda, por maioria, aprovar a minuta de Protocolo em anexo à presente Proposta para os devidos e legais efeitos.-----

Deliberou, por maioria, conferir ao Senhor Presidente da Câmara Municipal os necessários poderes para respetiva assinatura.-----

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha apresentou a seguinte justificação de voto:-----

“Abstenho-me e gostaria que de facto isto constasse em ata, porque, analisada a memória descritiva do investimento ou do orçamento, e com base na solicitação do apoio que requer, confesso, que há aqui coisas que me deixam um tanto ou quanto duvidoso sobre certa e determinada descrição de valores. E depois, o argumento da fundamentação sobre a necessidade da execução dos balneários de apoio ao polidesportivo, a verdade é que nós temos conhecimento que, praticamente, não tem uso. Prestar serviços a caravanas, eu pergunto, a mim próprio, se isto tem lógica da justificação porque a Meda tem um parque de campismo e caravanismo dessa natureza não deve ser promovido. Depois, sempre discordei deste tipo de atribuição de subsídios, tanto em relação às juntas como às fábricas da igreja, porque entendo que isto devia ser tudo estruturado num princípio da elaboração do orçamento. Porque, neste momento, quando nós pegamos numa justificação em que a decisão se pauta justificando em tempo útil e na defesa dos interesses da população nas freguesias, nesta fase, nada mais é do que a utilidade do tempo pré- eleitoral que se aproxima e visa a captação de apoios por parte de quem está a exercer o poder, tirando benefícios próprios à sua reeleição sem preocupação da boa gestão dos dinheiros públicos. Abstenho-me.”-

PONTO 3 – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DO BARROCAL – RATIFICAÇÃO:-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Vice-Presidente, Vereador do CDS/PP, Aurélio Saldanha e Vereador do PSD, Aires do Amaral, e a abstenção do Vereador do CDS/PP, César Figueiredo, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara datado de 21 de maio de 2021:-----

“Retifico o meu despacho da ação 19. Aprovo o Relatório Final de análise e avaliação das propostas e proposta de adjudicação, referente ao procedimento de: "EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO BAIRRO DO BARROCAL-27-CP/2021"no qual o Júri do procedimento deliberou por unanimidade, propor, que a proposta apresentada pela

concorrente Brígida e Dinis, Sociedade de Construções Lda, reúne condições para ser adjudicada, pelo valor € 167.059,27 (cento e sessenta e sete mil cinquenta e nove euros e vinte e sete cêntimos) acrescido de Iva à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de 180 (cento e oitenta) dias. Assim adjudico a empreitada à identificada concorrente.-- Designo como Gestor do Contrato, nos termos do disposto do artigo 290.º-A do CCP, o trabalhador ARMINDO OCTÁVIO SOARES BERNARDO, com função de acompanhar permanentemente a execução do contrato; e ao abrigo do disposto no artigo 17º da lei nº 31/2009, de 03 de julho, na sua atual redação, nomeio, como Diretor de fiscalização de obra o trabalhador JORGE ADALBERTO MARQUES DANIEL, devendo-se dar conhecimento aos identificados trabalhadores do presente despacho no que concerne às funções a desempenhar pelos mesmos. Proponho que me sejam conferidos poderes para outorga da minuta do contrato e respetivo contrato, bem como prestar as, necessárias declarações aos indicados fins. Considerando que as competências constantes do presente despacho são da Câmara Municipal, no entanto por se tratar de uma situação urgente e não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, o presente despacho será submetido a ratificação por parte do referido órgão na primeira reunião realizada após a sua prática conforme o preceituado no nº 3 do artigo 35º do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.”-----

APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-----

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara decidiu, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos objeto de deliberação na presente reunião, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

Quando eram dezasseis horas e dezoito minutos, o Senhor Vice-Presidente deu por encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que o mesmo vai assinar e que eu, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi e subscrevo.-----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,


Júlio Fernando Amado Félix

A Secretária,

Susana Maria Borrego Silva

Susana Maria Borrego Silva